

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus São Borja

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Atos autorizativos

- Resolução *Ad Referendum* n.º 21/2022, homologada pela Resolução CONSUP n.º 03/2023 (alterada pela Resolução CONSUP n.º 20/2023), aprova a criação do curso.
- Resolução Consup n.º 09/2023 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza seu funcionamento.

Campus São Borja – RS
2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht

Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitora de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau

Pró-Reitora de Administração

Maíra Frigo Flôres

Diretora de Ensino do *Campus*

Alexsandro Queiroz Lencina

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Daniel Fernandes da Silva

Coordenador do Curso

Equipe de elaboração

Adriana Peres Ferreira
Artênio Bernardo Rabuske
Bianca Bueno Ambrosini
Maíra Frigo Flôres

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisora Textual

Bianca Bueno Ambrosini

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	8
2.3.	Objetivos do Curso.....	10
2.3.1.	Objetivo Geral	10
2.3.2.	Objetivos Específicos	10
2.4.	Requisitos e formas de acesso	11
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
3.1.	Políticas e Programas de Ensino	11
3.2.	Políticas e Programas de Pesquisa, empreendedorismo e inovação	12
3.3.	Políticas e programas de Extensão	13
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente	14
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante	15
3.4.3.	Atividades de Nivelamento	16
3.4.4.	Ações Inclusivas e Ações Afirmativas	16
3.4.4.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	17
3.4.4.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	18
3.4.4.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	18
3.5.	Programa Permanência e Êxito (PPE)	19
3.6.	Acompanhamento de Egressos	20
3.7.	Mobilidade Acadêmica	20
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	21
4.1.	Perfil do Egresso	21
4.2.	Organização curricular	22
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	26
4.4.	Matriz Curricular	27
4.5.	Prática Profissional	28
4.5.1.	Prática Profissional Integrada.....	29
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	30
4.7.	Atividades Complementares do Curso	30
4.8.	Avaliação.....	31

4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	31
4.8.2.	Autoavaliação Institucional	33
4.9.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	33
4.10.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores ...	34
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	34
4.12.	Ementário	35
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios.....	35
1.1.1.	Componentes curriculares optativos	60
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	60
5.1.	Corpo Docente atuante no curso.....	61
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso.....	62
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	62
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	63
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	63
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	63
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	64
6.1.	Biblioteca	64
6.2.	Áreas de ensino específicas	65
6.3.	Laboratórios.....	65
6.4.	Área de esporte e convivência.....	66
6.5.	Área de atendimento ao discente	66
7.	REFERÊNCIAS.....	67
8.	ANEXOS	68
8.1.	Resoluções	68

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução *Ad Referendum* n.º 21/2022, homologada pela Resolução CONSUP n.º 03/2023 (alterada pela Resolução CONSUP n.º 20/2023).

Quantidade de Vagas: 30 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3220 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 120 horas relógio

Carga horária de Trabalho de Conclusão de Curso: não prevê

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus São Borja* - Otaviano Castilho Mendes, 355, Betim - 97670-000 - São Borja/RS,

Coordenador do Curso: Daniel Fernandes da Silva

Contato da Coordenação do curso: coord.tec.adm.sb@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão com a criação de seis novos *campi*, um *campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez campi e um *campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses campi e Centros de Referência, o IFFar atua em outras cidades do Estado, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multi-campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região oeste do Estado e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor

de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande potencial de desenvolvimento do município e da região, o *Campus* São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos 'Informação e Comunicação', 'Turismo, Hospitalidade e Lazer' e 'Gestão e Negócios' visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços. Ainda, buscando atender às demandas na área educacional da cidade e região e, também aos objetivos e finalidades dos Institutos Federais, o *Campus* São Borja tem ofertado cursos de licenciatura, com vistas a suprir a carência de docentes nas áreas da Física e da Matemática.

Assim, atualmente o *Campus* oferta cursos de ensino técnico integrais, na modalidade EJA e subsequentes; superiores de tecnologia, bacharelado e licenciaturas; pós-graduação Ead e, no ano de 2021, contamos com 965 estudantes matriculados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Essa oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Em relação ao município de São Borja, este derivou da redução de São Francisco de Borja, fundada em 1682 pelo jesuíta espanhol Padre Francisco Garcia, sendo este o primeiro dos sete povos das missões. O município é conhecido, também, como “Terra dos Presidentes”, pois é cidade natal de Getúlio Vargas e de João Goulart, e em 2018 recebeu o título de “Capital do Fandango”, lei sancionada pelo então governador José Ivo Sartori.

São Borja está localizada no Oeste do Rio Grande do Sul, com uma população de 60.282 habitantes, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), distribuídos em uma área de 3.616,69 Km² e densidade demográfica de 17,02 hab/Km². A sede do município está distante 595 quilômetros de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e é interligada pelas BRs 472, 287 e 285. O município faz fronteira com a cidade de Santo Tomé, província de Corrientes, na Argentina, e conta com o primeiro centro unificado de fronteira do Mercosul, junto à Ponte da Integração.

O contexto atual no município e região traz uma nova realidade para o trabalhador, qual seja, a exigência de profissionais que atendam às demandas do processo produtivo, principalmente na área de gestão e negócios, a qual se tornou indispensável ao funcionamento das organizações que, seja por questões de competitividade, produtividade, ou outros motivos, estão cada vez mais buscando novos métodos de produção e gerenciamento.

Essas mudanças em busca da modernização dos processos têm exigido do trabalhador capacitação que esteja à altura das solicitações impostas por essas inovações. Entende-se que essa capacitação é conseguida através da educação, em uma escola que priorize o crescimento e o desenvolvimento do ser. Nesse contexto, o ensino

profissionalizante vem sendo uma alternativa imediata para milhões de jovens e trabalhadores, que o procuram no intuito de se profissionalizar e se requalificar em uma área, inserindo-se no mundo do trabalho.

A administração faz parte da maioria dos setores da sociedade: ela está presente na indústria, no comércio, no turismo, na área financeira, na área da saúde, na área de ensino e na vida privada das pessoas. Devido à necessidade de otimizar recursos, a logística, fazer a gestão de todos estes setores, o mercado de trabalho vem exigindo que profissionais, de diversas áreas, estejam familiarizados com noções básicas de administração. Além disso, cria-se uma demanda para profissionais que sejam capazes de pensar, implementar e manter o funcionamento destes setores. Um destes profissionais é o técnico em administração.

Há carência de profissionais capacitados em operar com gestão e negócios, uma vez que os empreendimentos estão constantemente analisando seus processos e atividades, para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade à prestação de serviços aos seus clientes. Portanto, justifica-se o Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Borja ofertar um Curso Técnico na Área de Administração com o propósito de fornecer à cidade e região profissionais qualificados em administração para atuar em diversos setores da sociedade, determinando a racionalidade dos processos administrativos, sugerindo e implementando rotinas adequados às atividades das empresas, além do desenvolvimento de programas que otimizem cada necessidade. Além disso, sendo uma instituição pública que oferece ensino gratuito, torna-se uma possibilidade de formação profissional para as pessoas que não possuem condições de sustentar seus estudos em uma instituição privada e que procuram uma formação profissional imediata.

O Documento base sobre o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio nos aponta que um dos papéis dos Institutos Federais é o de “estimular o ensino médio integrado à educação profissional, enfatizando a educação científica e humanística, por meio da articulação entre formação geral e educação profissional, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas locais e regionais, visando uma formação humana integral, a qual deve envolver como dimensões o trabalho, a ciência e a cultura”. Portanto, o curso de Técnico em Administração Integrado no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Borja contempla necessidades locais ao formar Técnicos em Administração em consonância com a política nacional de Ensino Médio Integrado.

A necessidade de ofertar cursos na área de Gestão e Negócios foi constatada através de pesquisa pública de interesse (survey), publicada no site e nas redes sociais do IFFar – *Campus* São Borja, permanecendo aberta pelo período de 08/03/2021 a 15/03/2021, via questionário do Google Forms. Nessa pesquisa, com 320 respondentes, 59,6% gostariam de fazer o curso, e 97,2% disseram conhecer um interessado no curso, além de 99,1% considerar o curso importante para o município; assim, foi evidenciada a demanda do curso ao *Campus* São Borja, visando contribuir para educação profissional técnica de nível médio, na forma de curso integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). Tal oferta encontra-se em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996 bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, propostas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021 e demais legislações nacionais vigentes. Adicionalmente, o curso promove a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e

os recursos de gestão expostos nos documentos e no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

Preocupados com a constante evolução frente à formação dos discentes, o Instituto Federal Farroupilha *Campus São Borja* busca manter o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado sempre atualizado e em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos estudantes que concluíram o ensino fundamental oportunidade de qualificação, na área de administração, através da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, desenvolvendo habilidades e construindo competências capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia. Ao mesmo tempo, busca-se desenvolver no educando a formação social, cultural, humanística e integral, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Oportunizar uma condição de profissionalização aos alunos que concluíram o ensino fundamental e que desejam uma habilitação profissional para ingressarem no mundo do trabalho;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções, consciente de suas responsabilidades e capaz de intervir de forma crítica e reflexiva em seu ambiente de trabalho;
- Desenvolver a área de administração de forma a produzir saberes que possam ser difundidos e utilizados pelas demais habilitações oferecidas no Instituto Federal Farroupilha *Campus São Borja*;
- Integrar a formação geral com o ensino profissionalizante, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva cidadã;
- Buscar, através das disciplinas técnicas, a formação de um profissional capaz de desenvolver conhecimento básico em planejamento, programação, controle de produção, gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar o técnico a, de forma proativa, inovadora e sustentável, gerar soluções relacionadas aos processos administrativos, aprimorando-os;
- Dominar e utilizar ferramentas pessoais de marketing e técnica de vendas, bem como desenvolver habilidades de relações interpessoais e de gestão de pessoas, entendendo como estabelecer conexões positivas destas;

- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias, bem como entender aspectos básicos da economia, e como se estruturam as organizações;
- Contribuir com a diminuição do êxodo de jovens do município em busca de capacitação profissional;
- Promover o empreendedorismo, a capacitação técnica, produção e a geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento de atividades relativas à administração, no município e região;
- Possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desfavorecido o acesso ao ensino de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural o desenvolvimento de práticas empreendedoras, gerando renda.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado, será obrigatória a comprovação de conclusão do Ensino Fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas e Programas de Pesquisa, empreendedorismo e inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- **Projetos de pesquisa** – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- **Grupos de pesquisa** – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são cancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- **Financiamento** – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Políticas e programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIA-DIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* São Borja é composta por uma equipe mínima de 11 servidores: assistentes de alunos (4), assistente social (1), nutricionista (1), técnica em enfermagem (1), enfermeira (1), psicóloga (1), médico (1) e odontóloga (1). Oferece em sua infraestrutura ambulatório; consultório médico, odontológico e de psicologia; moradia estudantil, refeitório e espaço de convivência e entretenimento. A CAE oferece ao discente o atendimento em horário integral.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito, busca-se realizar o acompanhamento dos estudantes, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendi-

zagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. Nesse sentido, o objetivo é atuar, em conjunto com o Setor de Assessoria Pedagógica do *campus*, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes, para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e promover a permanência e o êxito escolar discente.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, e ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso, conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;

- c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e,
 - d) pessoa com transtornos de aprendizagem.
- II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e,
- III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

- I - preparação para o acesso;
- II - condições para o ingresso; e,
- III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus São Borja* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de

ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

No *Campus* São Borja, o NAPNE é composto pela educadora especial, pela enfermeira, pela dentista, por técnicas em assuntos educacionais ligadas ao Setor de Assessoria Pedagógica, por técnicas administrativas ligadas ao Setor de Registros Acadêmicos, à Coordenação de Assistência Estudantil e por docentes de áreas como Libras, Pedagogia, Matemática e educação Física.

3.4.4.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus* São Borja, o NEABI é composto por docentes das áreas de Sociologia, História, Biologia, Química, Turismo e Administração, bem como servidores técnicos ligados ao Setor de Assessoria Pedagógica, à Biblioteca, à Gastronomia e à Assistência Estudantil.

3.4.4.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus São Borja*, o NUGEDIS é composto por docentes das áreas de Arte, Direito, Administração, Geografia, Turismo, Matemática, Gastronomia, Informática, Biologia e Ciências Humanas, além de servidores técnicos ligados ao Setor de Assessoria Pedagógica, ao Gabinete, à Gastronomia e à Assistência Estudantil.

3.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e reatualização das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca a participação em programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação segundo as premissas apontadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, o perfil que se aspira é o de formar cidadãos críticos com autonomia para a tomada de decisões, capazes de trabalhar em equipe e argumentar, ser sensível ao pluralismo de ideias, preservar o respeito ao outro e buscar o desenvolvimento sustentável.

Como egresso, o Técnico em Administração estará habilitado para executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica. Saberá utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação. Estará apto ainda para elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros, bem como criar e expedir relatórios e documentos diversos. Será capaz também de auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

A formação do técnico em administração prevê desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades, além de trabalhar os valores e missão institucional ao se alinhar à vocação regional:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.

- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontram inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, onde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte, de modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional em determinada área, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras, visando a melhoria das condições de vida;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

Dessa forma, contempla-se a Missão e os valores do Instituto Federal Farroupilha.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3220 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 120 horas relógio de atividade complementar de curso.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – Educação das Relações Étnico Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Arte e Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - está presente como conteúdo nas disciplinas de História, Geografia e Matemática.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Biologia, Geografia e Química, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia, Química e Educação Física. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *Campus*, envolvendo profissionais da área.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia, Sociologia, Filosofia e Educação Física. Essa temática também será observada por atividades de planejamento anual do *campus*, projetos de Extensão, Projetos de Ensino e/ou Projetos de Pesquisa.

VI – Educação para o Trânsito – está presente como conteúdo nas disciplinas de Filosofia, Sociologia e Física. Essa temática também envolve projetos de ensino, extensão, pesquisa e parceria com o município e órgãos de trânsito da região de abrangência do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como História, Sociologia, Filosofia, Arte, Educação Física. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

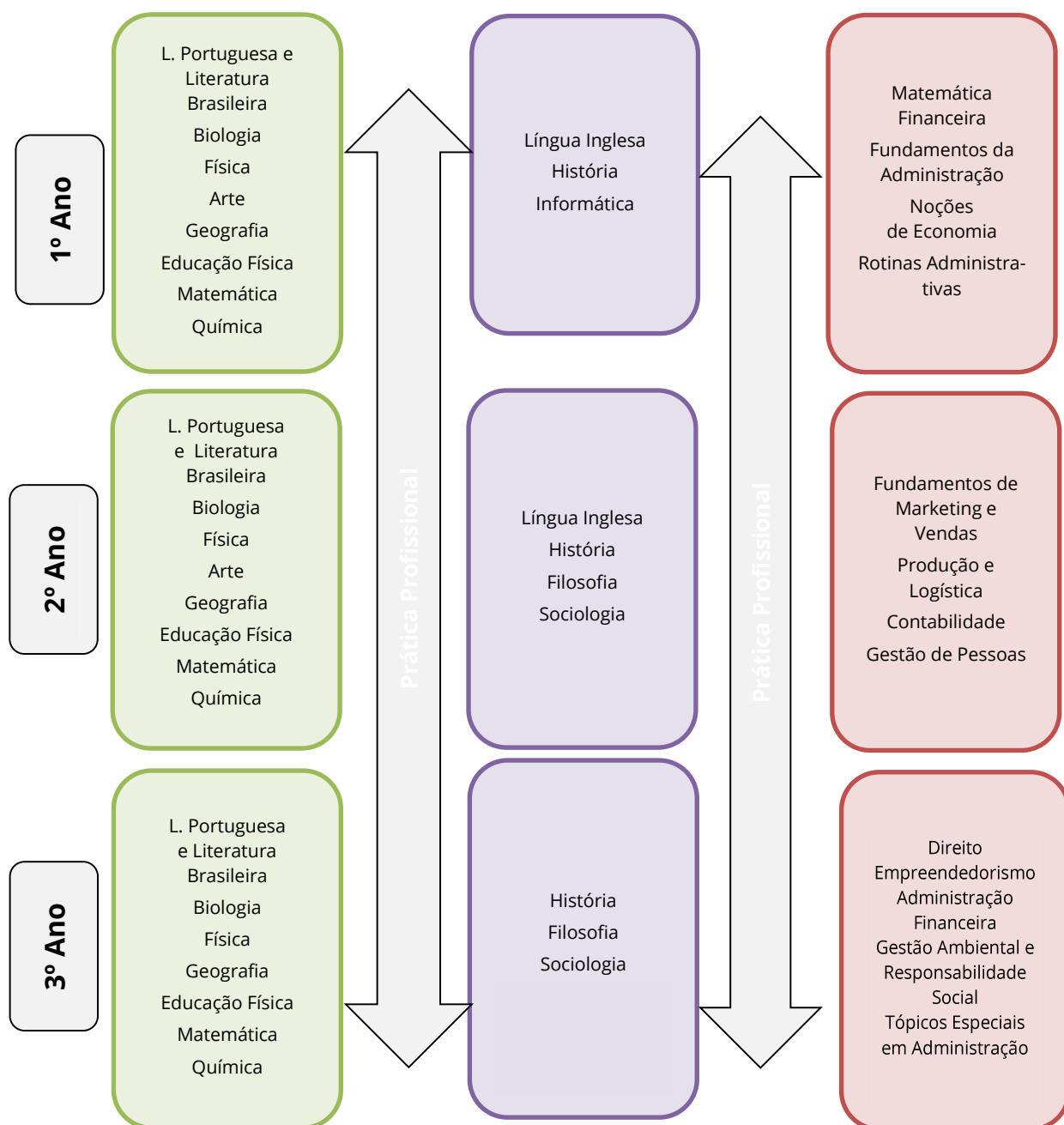
Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §8 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem

exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Tais flexibilizações podem ser em dois níveis: flexibilizações no percurso formativo, voltadas a alinhar a organização didático-pedagógica do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com as potencialidades do estudante na área de conhecimento do curso, ou flexibilizações nos componentes curriculares, voltadas a ampliar as condições de acesso e aprendizagem dos conteúdos. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE). Essas adaptações são regulamentadas pela Resolução Consup nº 37/2022.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Biologia	2	80
	Arte	1	40
	Educação Física	2	80
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Geografia	2	80
	Física	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		30	1200
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Arte	2	80
	Física	2	80
	Educação Física	1	40
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Língua Inglesa	1	40
	História	2	80
	Filosofia	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		31	1240
Bº A no	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120

	Educação Física	2	80
	Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	História	2	80
	Filosofia	1	40
	Direito	2	80
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Atividades Complementares de Curso			120
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3220

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120 horas	57%
Núcleo Tecnológico	1000 horas	27%
Núcleo Politécnico	600 horas	16%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração Integrado contemplará a carga horária de 372 horas aula (10% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 124 horas no primeiro ano; 124 horas no segundo ano; e 124 horas no terceiro ano.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrito no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo em que as PPIs serão desenvolvidas, ou, no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina en-

volvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento delas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializam recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 120 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado, serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as seguintes atividades:

Atividades	Comprovante	Aproveitamento Máximo
Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em pro-	Documento emitido pelo órgão responsável pela promo-	40 horas

gramas de iniciação científica.	ção do evento.	
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas, semanas acadêmicas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionados à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do curso.	Atestado de participação assinado pelo responsável.	20 horas
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório na área do curso.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento.	40 horas
Publicação, apresentação e premiação de trabalhos.	Exemplar da publicação/premiação/ atestado.	5h para resumos e 10h para artigos completos, com máximo de 30h.
Participação em visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso).	Atestado de participação assinado pelo professor responsável.	30 horas
Curso de formação na área específica, durante a realização do curso.	Documento emitido pelo órgão responsável.	30 horas
Cursos de outros idiomas.	Documento emitido pelo órgão responsável.	20 horas
Atividades de monitorias nas áreas do curso.	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	30 horas
Outras atividades consideradas relevantes para a formação profissional, de acordo com parecer do Colegiado do Curso.		

Todas as atividades deverão ter seu aproveitamento solicitado à coordenação de curso, mediante preenchimento de formulário e apresentação de certificados/atestados que comprovem a referida atividade e sua carga horária, ficando a cargo da coordenação de curso seu aceite, respeitando o descrito neste PPC.

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante, deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos, dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais, o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e a do segundo semestre, peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final;
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSA \times 6 + NE \times 4}{10}$$

$$NFPE = NFSA \times 0,6 + NE \times 0,4$$

Portanto, quanto precisotirarnoexame?

$$NE \times 0,4 \geq 5,0 - NFSA \times 0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSA \times 0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = NotaFinalPósExame

NFSA = NotaFinaldoSemestreouAnual

NE = NotaExame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático-pedagógicas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFFar.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos somente no caso de outro curso de educação profissional, conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo Colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do Campus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem especificar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica. Língua Inglesa: Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. História: Introdução aos estudos históricos. Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos Biologia: origem e evolução. Rotinas administrativas: Comunicação e oratória. Fundamentos da administração: Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2012. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Educação física: Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo. Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.	

Química: Reações Químicas. História: As sociedades anteriores à invenção da escrita Geografia: A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres.
Bibliografia Básica
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).
Bibliografia Complementar
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação. Gêneros literários. Língua Inglesa: Estratégias de leitura. Educação Física: Técnicas de expressão e representação. Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. História: Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental. Geografia: Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Rotinas administrativas: Comunicação e oratória.	
Bibliografia Básica	
CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p. JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte . 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996. PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
Bibliografia Complementar	
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de	

sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.
Ênfase Tecnológica
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento - ênfase em práticas cooperativas . Cuidado com o corpo, promoção da saúde.
Área de Integração
Arte: Técnicas de expressão e representação. Biologia: Tópicos em anatomia e fisiologia humana. Geografia: orientação e localização no espaço geográfico.
Bibliografia Básica
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SIBILIA, Paula. O show do eu - A intimidade como espetáculo . 2ªed., rev. Rio de Janeiro Contraponto, 2016. TURNER, Bryan S. Corpo e sociedade - Estudos em teoria social . São Paulo: Ideias & Letras, 2014.
Bibliografia Complementar
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013. LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e sexualidade (org.). 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	
Ênfase Tecnológica	
Conjuntos. Funções.	
Área de Integração	
Física: Cinemática. Dinâmica. Princípios de Conservação. Informática: Planilha de Cálculos.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática . São Paulo: Sarai-va, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano

Ementa
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.
Ênfase Tecnológica
Funções Inorgânicas. Tabela Periódica. Ligações Químicas.
Área de Integração
Biologia: Citologia (estrutura e composição química das membranas); Anatomia e fisiologia humana. Geografia: Os climas e biomas terrestres. A natureza e a ação antrópica.
Bibliografia Básica
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade . Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMO, Antônio. Química: realidade e contexto . 3. Ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.
Bibliografia Complementar
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central . 9ª Ed.,Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005. CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação. Arte: Apreciação musical. Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa . Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2 . São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Textonovo, 2002. POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2 . Oxford University Press, 2011.	

Componente Curricular: Física

Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
Ênfase Tecnológica	
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.	
Área de Integração	
Matemática: Funções. Operações.	
Bibliografia Básica	
KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 3ª série . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v. MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1 . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
FEYNMAN, Richard. Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman! . Lisboa: Gradiva, 1988. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. Fundamentos de Física: Mecânica . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016. NUSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem. Educação Física: As relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais. Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. Física: Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal. Química: Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas Biologia: Origem e evolução da vida. História: As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental Informática: Manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho.	
Bibliografia Básica	
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil . São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p. SUERTEGARAY, D. Terra: Feições Ilustradas . Editora da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a terra . 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.	
Bibliografia Complementar	
AB'SÁBER, Aziz N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas , 3ª ed. São Paulo, Ateliê, 2003. CALVIMONTES, Jorge; VIGLIO, José E. Clima de tensão: ação humana, biodiversidade e mudanças climáticas . Editora da Unicamp; Edição: 1ª, 2017.	

SIMIELLI, Maria Elena Simielli. **Geoatlas. Mapas Políticos, Físicos, Temáticos, Anamorfoses e Imagens de Satélites**. Editora Ática, 2012.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
Ênfase Tecnológica	
Antiguidade Oriental. Antiguidade Ocidental.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos.	
Arte: Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural.	
Biologia: Origem e evolução da vida.	
Geografia: Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia.	
Bibliografia Básica	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012.	
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.	
MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul. Da pré-história aos dias atuais . Passo Fundo: UPF, 2010.	
MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas Operacionais. Aplicativos: Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Rotinas administrativas: comunicação escrita.	
Geografia: estudo de cartografia.	
Bibliografia Básica	
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica . Ed. Makron Books, 2004.	
CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia . São Paulo: Atlas, 2009.	
FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada - Série Eixos - Informação e Comunicação . 3ª Ed. São Paulo: Érica-Saraiva, 2017.	

Bibliografia Complementar
MANZANO, André L. N.G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2010 . São Paulo: Érica, 2010.
SCHECHTER, R. Br.Office. Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos . Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Macroeconomia.	
Bibliografia Básica	
CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil . 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos . 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.	
POMPEO, José Nicolau e Nicolau; HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira . 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.	
Bibliografia Complementar	
APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C . São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p.	
CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel . 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.	
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada . São Paulo. Saraiva, 2001	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Gestão de Pessoas: Planejamento das necessidades de Recursos Humanos.	
História: Revolução Industrial.	
Direito: sociedades empresárias.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática . 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.	
MAXIMIANO, Antônio César A. Introdução à administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
OBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Bibliografia Complementar	

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração: teorias e processos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.

DRUKER, Peter Ferdinand. **Introdução a Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta, equilíbrio, estrutura de mercado. Macroeconomia: indicadores macroeconômicos. Contexto Brasileiro.	
Área de Integração	
História: Antiguidade Ocidental.	
Matemática Financeira: Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Bibliografia Básica	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas. 2007.	
VASCONSELOS, M.A.S. Fundamentos de economia: micro e macro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
VICECONTI, Paulo. E. V. Introdução à economia . 5.ed. São Paulo: Frase, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BARRETI, Sílvia. Iniciação à economia e mercado . 5.ed. São Paulo: Estrutura, 1985.	
FONTES, R.; RIBEIRO, H.; AMORIM, A.; SANTOS, G. Economia: um enfoque básico e simplificado . São Paulo: Atlas, 2010.	
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Ênfase Tecnológica	
Técnicas de Secretariado.	
Área de Integração	
Língua Inglesa: Estudo do vocabulário técnico da administração.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	
Informática: Aplicativos.	
Direito: noções de direito tributário.	
Arte: Técnicas de expressão e representação.	
Bibliografia Básica	
CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática . 5.ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: Summus, 2006.	

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 10º Ed. São Paulo: ATLAS, 2006
WERNER, Adriane. Etiqueta Social E Empresarial . 2ª Ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.
Bibliografia Complementar
ASSAF NETO, ALEXANDRE; SILVA, CÉSAR AUGUSTO TIBÚRCIO. Administração do Capital de Giro . 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FERREIRA, EDUARDO ROSA. Manual do Departamento Pessoal - Um Guia Prático da Admissão à Aposentadoria . 2ª Ed. Goiânia: Buscatus, 2012.
GOMES, Carlos Roberto. Secretariado e assessoria administrativa: apoio à alta administração . 2ª ed. São Paulo: Viena, 2014.

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras. Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Língua Inglesa: Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. Biologia: Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Geografia: diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura Africana e indígena.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2012.	
FERREIRA, Mauro. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
Ênfase Tecnológica	

Renascimento comercial e urbano. Antigo Regime. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa.
Área de Integração
Arte: Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A questão do planejamento urbano. Sociologia: Cultura e identidade. Filosofia: Conhecimento científico e pseudociência. Produção e logística: Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.
Bibliografia Básica
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009.
Bibliografia Complementar
FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul. Da pré-história aos dias atuais . Passo Fundo: UPF, 2010. MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais com ênfase em seu projeto de vida e na sociedade, das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos - crônica, carta aberta, artigo de opinião. Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano	
Bibliografia Básica	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SOARES, Carmen. L. Educação Física: raízes européias e Brasil . 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.	
Bibliografia Complementar	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um	

estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.
SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Sequências. Probabilidade. Trigonometria.	
Área de Integração	
Física: Calorimetria. Hidrostática. Oscilações e Acústica. Química: Estequiometria. Termoquímica. Cinética Química. Geografia: Evolução demográfica. População humana e recursos. Filosofia: Validade e correção.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações. São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado. São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática. São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica	
Ênfase Tecnológica	
Estequiometria. Eletroquímica. Equilíbrio Químico.	
Área de Integração	
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações. Física: Física térmica (Termometria, Calorimetria, Termodinâmica). Matemática: Operações. Geografia: Os problemas ambientais urbanos.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005. LEMBO, Antônio. Química – realidade e contexto. 3. ed; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central. 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005. CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
Ênfase Tecnológica	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual. Geografia: A evolução demográfica no mundo e no Brasil.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1 . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
O mundo do trabalho. Os problemas ambientais e sociais urbanos. A questão do planejamento urbano.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião.	
Educação Física: Presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Matemática: Progressão Aritmética e Geométrica.	
Física: Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
Química: Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química.	
Biologia: Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos.	
História: Oriente Medieval e Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial.	
Sociologia: Cultura e identidade.	
Gestão de Pessoas: Fundamentos da Gestão de pessoas	
Bibliografia Básica	
ALBUQUERQUE, E. S. de. Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo . Editora Globo, 2006.	

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico**. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. SP: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar

MARICATO, E. **Para entender a crise urbana**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SPOSITO, M. E. B. (Org.). **Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural**. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2006.

Componente Curricular: Sociologia

Carga Horária: 40 h/a

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.

Ênfase Tecnológica

Instituições e Organizações Sociais.

Área de Integração

História: Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas.

Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena

Bibliografia Básica

BRYM, Robert et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia?** São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Língua Inglesa

Carga Horária: 40 h/a

Período Letivo: 2º ano

Ementa

Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.

Ênfase Tecnológica

Leitura de textos técnicos e acadêmicos.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.

Arte: apreciação musical.

Bibliografia Básica

FERRO, Jeferson. **Around the world: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.

MARQUES, Amadeu. **On stage 1 e 2**. São Paulo: Ática, 2010.

SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack .
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto novo, 2002.
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2 . Oxford University Press, 2011.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria. Termodinâmica.	
Área de Integração	
Química: Termoquímica.	
Geografia: A urbanização no mundo.	
Bibliografia Básica	
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v.	
KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 2ª série. 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013.	
MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1. 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
FEYNMAN, Richard. Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman! . Lisboa: Gradiva, 1988.	
HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. Fundamentos de Física: Mecânica . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016.	
NUSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Ênfase Tecnológica	
As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Área de Integração	
Matemática: Conjuntos. Funções.	
História: Antiguidade Ocidental.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
DESCARTES, René. Discurso do método . Tradução de Lourdes Nascimento Franco. São Paulo: Ícone, 2006.	
GALVÃO, Pedro (org.). Filosofia: uma introdução por disciplinas . Lisboa: Edições 70, 2012.	
Bibliografia Complementar	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	

VALLS, Álvaro. **O que é ética?** São Paulo: Brasiliense, 2016.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Ênfase Tecnológica	
A função social e comunicativa da arte.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros. Estudo da Literatura Brasileira. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. Reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde. Relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais. História: Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Renascimento cultural e científico. Geografia: A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. Língua Inglesa: Gramática contextualizada.	
Bibliografia Básica	
CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 168p. JANSON, H. W e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 2ªed. São Paulo, Martins Fontes, 1996. PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.	
Bibliografia Complementar	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. São Paulo: LTC. Editora, 2000. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972. RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing. Processo de Venda.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de vendas. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1994. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . São Paulo: Saraiva, 2013.	

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 15ªed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Administração Financeira: análise vertical e horizontal, índices. Produção e Logística: apuração dos custos.	
Bibliografia Básica	
ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
RIBEIRO, OSNI MOURA. Contabilidade Básica - Série Em Foco - 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARTINS, ELISEU. Contabilidade Introdutória - Livro texto . 12.ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010.	
SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	
Contabilidade: Noções de custo.	
Geografia: Processos de industrialização.	
História: Revolução Industrial.	
Química: Estequiometria.	
Bibliografia Básica	
ALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. Porto Alegre Bookman, 2010.	
GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2002. SLACK, Nigel.	
CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2015.	
Bibliografia Complementar	
BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes. Administração de materiais e distribuição . São Paulo: Atlas, 1993.1993.	
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços ,	

uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Gestão de pessoas	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista. Fundamentos da Administração: direção, liderança, comunicação e motivação. Geografia: O mundo do trabalho, diversidade cultural e a evolução das relações de trabalho. História: Revolução Industrial. Informática: Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Sociologia: Processos de socialização.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010. GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais . 1º ed. 11º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos . 7º Ed. São Paulo: Manole: 2009. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2009. ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . Pearson Prentice Hall, 2010.	

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
História: o "Longo século XIX". Direito: Noções iniciais de Direito. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabili-	

dade socioambiental.
Geografia: as formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais
Bibliografia Básica
CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens . São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual, 2012.
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.
Bibliografia Complementar
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 1998.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento com ênfase na tomada de decisões éticas, conscientes e reflexivas.	
Área de Integração	
História: Era Vargas. O regime militar no Brasil.	
Biologia: Interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Sociologia: Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade.	
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
LE BRETON, David. Antropologia do corpo e modernidade . Petrópolis: Editora Vozes; 2011.	
Bibliografia Complementar	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
SIBILIA, Paula. O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.	
TUBINO, Manoel José G. Dimensões sociais do esporte . 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	

Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.
Ênfase Tecnológica
Independência do Brasil. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. Período Entre Guerras e Era Vargas. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil. Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Sociologia: sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Filosofia: Contextualização do conceito de política. Direito: Legislação trabalhista.
Bibliografia Básica
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: Uma História Concisa . 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos . São Paulo: Contexto, 2009.
Bibliografia Complementar
AUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. MAESTRI, Mario. Breve História do Rio Grande do Sul. Da pré-história aos dias atuais . Passo Fundo: UPF, 2010. MELLO E SOUZA, Marina de. África e Brasil Africano . São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas de equações. Área e Volume. Organização da Informação: gráficos e tabelas.	
Área de Integração	
Física: Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Hereditariedade.	
Bibliografia Básica	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2018. 4ed. Vol. Único IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Matemática Ciência e Aplicações . São Paulo: Atual editora, 2014. 8ed. 3v. MELLO, J. L. Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Moderna, 2005. 1ed. Vol. Único	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. Conecte Matemática . São Paulo: Saraiva, 2018. 3ed. 3v. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna Plus, 2015. 3ed. 3v	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Orgânicas. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Energias químicas no cotidiano.	
Área de Integração	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.	
Geografia: Geopolítica.	
Biologia: Ecologia e Ciências Ambientais.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade . Ed. Moderna; 4. ed. Vol. Único, SP, 2005.	
LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto . 3. Ed. Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. SP: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BROWN, T.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central . 9ª Ed., Ciência Central. 9ª edição. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.	
SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
Área de Integração	
Geografia: Os processos de industrialização.	
Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento.	
Matemática: Estatística.	
Química: Conceito de compostos orgânicos.	
Bibliografia Básica	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho . Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	

MAILLET, Marc. **Biologia Celular**. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa: Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Modernismo no Brasil. Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis. [geopolítica]. Biologia: Ecologia e ciências ambientais. História: Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX. Sociologia: Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais. Filosofia: Modelos de reflexão ética: Virtude. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno. Direito: Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista. Empreendedorismo: Empreendedorismo Social. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Tópicos Especiais em Administração: Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade. Produção e logística: Sistemas de produção e serviços.	
Bibliografia Básica	
IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil . São Paulo: EDUPS. 6ªED, 2014. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil . SP: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
COSTA, Rogério H. da. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade . 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. HARVEY, D. O enigma do capital e as crises do capitalismo . São Paulo: Bomtempo Editorial, 2011. MAGNOLI, Demétrio. Relações Internacionais - Teoria e História - 2ª Ed , 2013.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Relações de trabalho. Sociedade do consumo.	

Área de Integração
Geografia: Nova Ordem Mundial e Globalização. Educação Física: Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento. História: O mundo durante a Guerra Fria.
Bibliografia Básica
BRYM, Robert et al. Sociologia: sua bússula para um novo mundo . São Paulo: Cengage Learning, 2015. JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Brasiliense, 2013.
Bibliografia Complementar
ARENDT, Hannah. A condição humana . 13ª edição revisada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Matemática: Operações. Funções. Trigonometria.	
Bibliografia Básica	
GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física . São Paulo: USP/MEC GREF (Grupo de Reelaboração do Ensino de Física). Leituras de Física. São Paulo: USP/MEC-FNDE, CAPES, FAPESP/MEC, CENP - Programa Pró-Ciência, 1998. 3v. KANTOR, Carlos Aparecido. Coleção Quanta: Física 1ª série . 2ª Edição. São Paulo: editora Pearson, 2013. MARTINI, Gloria. Conexões com a Física 1 . 2ª Edição. São Paulo: editora Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
FEYNMAN, Richard. Só pode ser brincadeira, Sr. Feynman! . Lisboa: Gradiva, 1988. HALLYDAY, David; RESNIC, Robert. Fundamentos de Física: Mecânica . 10ª edição. Rio de Janeiro: editora LTC, 2016. NUSENZVEIG, Moysés. Física básica . Rio de Janeiro: Edgard Bluncher, 2002. 1v.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
Ênfase Tecnológica	
Diferenças entre deontologia e consequencialismo.	
Área de Integração	
Direito: Direito e Moral. Educação Física: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. História: Antigo Regime. Geografia: Geopolítica; evolução histórica do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	

GALVÃO, Pedro (org.). Filosofia: uma introdução por disciplinas . Lisboa: Edições 70, 2012.
VALLS, Álvaro. O que é ética? São Paulo: Brasiliense, 2016.
Bibliografia Complementar
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.
DESCARTES, René. Discurso do método. Tradução de Lourdes Nascimento Franco . São Paulo: Ícone, 2006.

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Lei Complementar 95/98. Processo Legislativo. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública.	
Área de Integração	
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Fundamentos da Administração: a empresa e entidade. Rotinas Administrativas: tributos. Gestão de Pessoas: admissão e demissão. História: Era Vargas. Empreendedorismo: Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social. Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Bibliografia Básica	
GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1 . 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013.	
MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial . 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
Bibliografia Complementar	
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário . 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.	
DDI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 32. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho - 37ª Ed. São Paulo: LTr. 2012.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	

Ênfase Tecnológica
Perfil empreendedor. Processo Empreendedor. Empreendedorismo Social. Plano de negócio.
Área de Integração
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Direito: tipos societários, contrato social. Gestão Ambiental e Responsabilidade social: Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. Administração financeira: Educação financeira.
Bibliografia Básica
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010.
Bibliografia Complementar
CÂNDIDO, Borges; NAJBERG, Estela; FERREIRA, Marcelo. Empreendedorismo Sustentável . São Paulo: Saraiva, 2014. DORNELAS, José; BIM, Adriana.; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios Com o Modelo Canvas . São Paulo: LTC, 2015. SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira	
Ênfase Tecnológica	
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.	
Área de Integração	
Contabilidade: balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Empreendedorismo: Plano de negócio.	
Bibliografia Básica	
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial . 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática - Guia Para Educação Financeira Corporativa - 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3º ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	

Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.
Ênfase Tecnológica
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos. Empreendedorismo: empreendedorismo social. Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Geografia: A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais.
Bibliografia Básica
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 3.ed São Paulo: Atlas, 2017. MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade . Barueri: Manuele, 2007.
Bibliografia Complementar
BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da Teoria à Prática - 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais . São Paulo: Gaia, 2004. HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	
Carga Horária: 40 h/a	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Área de Integração	
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística. Geografia.	
Bibliografia Básica	
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento . Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p. GALVÃO, Antônio Carlos F. Política de desenvolvimento regional e inovação: a experiência da união europeia . Rio de Janeiro: Garamond, 2004.	
Bibliografia Complementar	
SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado . Rio de Janeiro: Garamond, 2008. SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano . 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto ; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional . Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.	

1.1.1. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos. O estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa as disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, referem-se à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* São Borja, oferecerá de forma optativa aos estudantes a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Adriana Peres Ferreira	Bacharelado em Administração	Especialização em Docência no Ensino Superior/ UNIASSELVI
2	Alexandro Queiroz Lencina	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Modelagem Matemática/ UNIJUÍ
3	Aline Adams	Bacharelado e Licenciatura em Direito	Mestrado em Ciências Criminais / PUCRS e em Educação/ UFSM
4	Aline Vicente Kunst	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Geografia/ UFRGS
5	Angélica Ilha Gonçalves	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Espanhola e Respectivas Literaturas	Doutorado em Letras-Estudos Linguísticos/ UFSM
6	Artênio Bernardo Rabuske	Bacharelado em Administração de Empresas	Mestrado em Extensão Rural/ UFSM
7	Carolina Scalco Pinheiro	Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais	Mestrado em Educação/UNOESTE
8	Denise Palma	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Doutorado em Engenharia Agrícola: Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental/ UNOESTE
9	Emersom Ciocheta Roballo	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Educação/ UNIJUÍ
10	Frank Jonis Flores de Almeida	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Modelagem Matemática/ UNIJUÍ
11	Guilherme Pivotto Bortolotto	Licenciatura em Química	Mestrado em Química/ UFSM
12	Ícaro Lins Iglesias	Bacharelado em Sistemas de Informação	Mestrado em Educação/UNOESTE
13	Jairo de Oliveira	Licenciatura em Língua Estrangeira – Inglês	Mestrado Profissional em Ensino de Línguas/ UNIPAMPA
14	Kellem de Mello Soares	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Modelagem Matemática/ URI
15	Leandro Goya Fontella	Licenciatura em História	Doutorado em História Social/ UFRJ
16	Priscila Gualberto de Lima	Licenciatura em Ciências Sociais e Bacharelado em Administração	Doutorado em Sociologia/ UFRGS
17	Rodrigo Wiltgen Ferreira	Licenciatura em Educação Física	Doutorado em Educação Física/ UFPel
18	Soraya Pereira Corrêa	Licenciatura em Letras Português e Espanhol e respectivas literaturas	Mestrado em Educação nas Ciências/ UNIJUÍ
19	Thais Costa Moura	Licenciatura em Ciências Humanas	Mestranda em Educação/ UFSM
20	Tiago Nunes Cestari	Licenciatura em Física	Mestrado em Ensino de Física/ UFRGS

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da ética, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* São Borja conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1	Biblioteca	Bibliotecária (1) e Auxiliar de Biblioteca (3)
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	Assistentes de Alunos (4); Técnica em Enfermagem (1); Assistente Social (1); Nutricionista (1); Enfermeira (1); Médico (1); Odontóloga (1) e Psicóloga (1).
3	Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE)	Enfermeira (1); Educadora Especial (1); Estagiários (2)
4	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	Técnicos Administrativos em Educação (4)
5	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	Analista de TI (2) e Técnico em TI (1)
8	Setor de Assessoria Pedagógica (SAP)	Técnicas em Assuntos Educacionais (2) e Pedagoga (1)

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus São Borja* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus São Borja* opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, Pergamun, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de e-books *MinhaBiblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, tablet ou smartphone conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no Per-

gamum, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura online, também é possível baixar os livros para leitura offline.

Atualmente, a biblioteca do Campus possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 3308 títulos, 11143 exemplares, 173 CDs, 2 Globos e 52 mapas. Conta, ainda, com 11 computadores conectados à internet para acesso dos usuários, 2 terminais para consulta ao catálogo online a qual a biblioteca está vinculada, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, processamento técnico e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Hall com espaço de convivência – mobiliário para sentar-se, tênis de mesa, pinball e TV	01
Banheiros	08
Salas de Coordenações de Cursos	04
Direção de Pesquisa, Extensão e Produção	01
Consultórios: médico, odontológico e de psicologia	03
Ambulatório	01
Sala do CAPNE/ AEE	01
Cantina	01
Salas de aula com 30 carteiras, ar-condicionado, cortinas, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	17
Sala de Copiadora	01
Sala de Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	01
Sala de EaD	01
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones	01

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino - Gastronomia	
Descrição	Quantidade
Sala de Aula	01
Restaurante Escola	01
Laboratório de Panificação	01
Laboratório de Habilidades Básicas	01
Laboratórios de Habilidades Práticas	01
Laboratório de Confeitaria	01
Laboratório de Enologia	01
Laboratório de Análise Sensorial	01
Vestiário/Banheiro	02

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade

Laboratório de Física: 52 m²	01
Laboratório de Biologia: 52 m²	01
Laboratório de Química: 52 m²	01
Laboratórios de Informática: sala com 30 computadores, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	05
Laboratório de Hardware: sala com ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia	01
Laboratório de Hospedagem: Ambiente simulando unidade habitacional de hotel, contendo mobiliário, enxoval e equipamentos de governança, ar-condicionado	01
Laboratório de Eventos: sala com ar-condicionado, mobiliário de escritório, materiais diversos para decoração de ambientes, materiais de escritório, utensílios para organização de eventos	01
LIFE: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores	01
Laboratório de Matemática	01

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Sala de convivência – mobiliário para sentar-se, tênis de mesa, pinball e TV	01
Quadra Poliesportiva Coberta	01
Refeitório	01
Campo de futebol de grama descoberto	01

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala de Atendimento Psicológico	01
Consultório Médico	01
Consultório Odontológico	01
Ambulatório	01
Assistência Estudantil	01
Sala de Atendimento Individualizado ao Estudante	01
Sala da Coordenação do Curso	04
Setor de Assessoria Pedagógica	01
Setor de Registros Acadêmicos	01
Biblioteca	01
Salas de Estudos da Biblioteca	02

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

_____. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Conversão da Medida Provisória nº 746, de 2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

_____. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum.** Determina os conhecimentos e habilidades essenciais a serem desenvolvidos ao longo da Educação Básica. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/CNE, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192

_____. Ministério da Educação. **CNCT - CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS.** 4ª ed. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2021. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>

_____. IF Farroupilha. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 028, de 7 de agosto de 2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17483/b49c836cfba0dbc272793037931e5dfc>

_____. IF Farroupilha. Conselho Superior **Resolução CONSUP nº 40, de 05 de setembro de 2019.** Aprova a alteração da Resolução CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=255731&key=251fa6d7cb32bbfe4ff9d2b24201ad23>

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSUP/IFFAR Nº 21 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 27 de dezembro de 2022.

Aprova a Criação do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus São Borja.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23227.002114/2022-59, resolve:

Art. 1º **APROVAR** a Criação do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus São Borja.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 27/12/2022 19:08)
NÍDIA HERINGER
REITOR

Processo Associado: 23227.002114/2022-59

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **21**,
ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSUP/IFFAR**, data de emissão:
27/12/2022 e o código de verificação: **f0c7bf5bc3**



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 3 / 2023 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 03 de abril de 2023.

Homologa a Resolução *Ad Referendum* Nº 22, de 27 de dezembro de 2022, que aprovou a Criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* São Borja.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, inciso X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior), e de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23227.002114/2022-59, com aprovação da Câmara de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer Cadín Nº 02/2023, na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (Consup), realizada em 27 de março de 2023, RESOLVE:

Art. 1º HOMOLOGAR a Resolução *Ad Referendum* Nº 22, de 27 de dezembro de 2022, que aprovou a Criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* São Borja.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor em 03 de abril de 2023.

(Assinado digitalmente em 04/04/2023 20:47)
NÍDIA HERINGER
REITOR

Processo Associado: 23227.002114/2022-59

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**,
ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **03/04/2023** e o código de
verificação: **c60646174c**



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 20 / 2023 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 13 de abril de 2023.

Altera a Resolução Consup Nº 3/2023.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 15, X, da Resolução Consup Nº 4, de 3 de abril de 2023 (Regulamento do Conselho Superior), RESOLVE:

Art. 1º ALTERAR a Resolução Consup/IFFar Nº 3, de 3 de abril de 2023, que homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 21, de 27 de dezembro de 2022, que aprova a Criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, *Campus* São Borja.

Art. 2º O texto da Resolução Consup/IFFar Nº 3/2023, de 3 de abril de 2023, passa a vigorar com as seguintes alterações tipográficas no número da resolução ad referendum:

"Homologa a Resolução Ad Referendum Nº 21,
de 27 de dezembro de 2022,

.....
(NR)

"Art.1º HOMOLOGAR a Resolução Ad Referendum Nº 21, de 27 de dezembro
de 2022,

.....
(NR)

Art.3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 17/04/2023 09:41)
NIDIA HERINGER
REITOR

Processo Associado: 23227.002114/2022-59

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 20,
ano: 2023, tipo: RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR, data de emissão: 13/04/2023 e o código de
verificação: 16a78fe355



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 9 / 2023 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 04 de abril de 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus São Borja*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, inciso X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior), e de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23227.002788/2022-53, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino (CEE), por meio do Parecer CEE Nº 03/2023, na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (Consup), realizada em 27 de março de 2023, **RESOLVE**:

Art. 1º **APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus São Borja*.

Art. 2º **AUTORIZAR** o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus São Borja*.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 11 de abril de 2023.

(Assinado digitalmente em 06/04/2023 16:50)
NIDIA HERINGER
REITOR

Processo Associado: 23227.002788/2022-53

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **9**,
ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **04/04/2023** e o código de
verificação: **5b5bb2d6b8**